

DIVINA PASTOR

SERGI

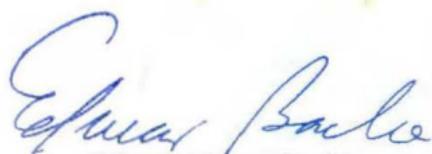
NORDESTE

BRASIL

191

A Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística — IBGE promove o lançamento de Nova Série de Monografias Municipais, oferecendo ao usuário, em formato de fácil manuseio, informações disponíveis sobre os municípios brasileiros.

Os dados, embora resumidos, focalizam aspectos físico, demográfico, social, econômico e político-administrativo, retratando o desenvolvimento do País.



Edmar Lisboa Bacha
Presidente

DIVINA PASTORA

SERGIPE

ASPECTOS FÍSICOS — *Area: 110 km²; altitude da Sede: 60 m; temperatura média anual: 24°C; precipitação pluviométrica anual: 1.280 mm.*

POPULAÇÃO RESIDENTE — *2.168 habitantes (Censo Demográfico — 1980); densidade demográfica: 19,71 habitantes por quilômetro quadrado.*

ASPECTOS ECONÔMICOS — *64 estabelecimentos agropecuários e 4 industriais.*

ASPECTOS CULTURAIS — *55,5%, índice de alfabetização; 5 unidades escolares do ensino de 1.º grau.*

URBANIZAÇÃO — *8 ruas, 2 praças, 1 jardim; 685 prédios, 255 ligados à rede de água; 2 bares, botecos e semelhantes.*

ASSISTÊNCIA MÉDICA — *2 estabelecimentos médico-sanitários sem internação; 1 farmácia.*

ORÇAMENTO MUNICIPAL PARA 1982 — *Recetta prevista e despesa fixada (milhões de cruzeiros): 31,1.*

REPRESENTAÇÃO POLÍTICA — *5 vereadores em exercício; 1.269 eleitores inscritos nas eleições de 1982.*

NOTAS HISTÓRICAS

NA ÉPOCA da invasão holandesa, Sergipe contava com cerca de 400 fazendas de gado, de onde, naturalmente, surgiu a povoação de Ladeira, atual município de Divina Pastora.

A Freguesia foi criada há mais de um século, tendo por Sede, a capela de São Gonçalo.

Em 1833, a povoação tornou-se Distrito Administrativo que, em 1836, foi desmembrado de Maruim.

Divina Pastora adquiriu categoria de Cidade em 1938.

Formação Administrativa

TORNOU-SE Distrito Administrativo por força da Lei Provincial, de 31 de maio de 1833. Três anos depois passou à Vila, desmembrada de Maruim, pela Lei Provincial de 12 de março de 1836.

Na Divisão Administrativa de 1911, o município de Divina Pastora era composto de um único Distrito, o de mesmo nome, situação em que permanece.

Organização Judiciária

O TERMO foi criado em 28 de março de 1938.

EVENTOS

A PRINCIPAL comemoração do Município, é a Festa de Nossa Senhora da Divina Pastora, realizada no período de 12 a 16 de outubro, atraindo inúmeros fiéis, da localidade e de outros Municípios. Além dos ritos que antecedem o festejo, à noite, conta, também, com uma feira popular, bailes e apresentações folclóricas, entre outras diversões.

ASPECTOS FÍSICOS

Localização Geográfica

SITUADO na Mesorregião Sergipana e na Microrregião de Cotinguilba, Divina Pastora, com área de 110 km² é limitado ao norte pelos Municípios de

Siriri e Nossa Senhora das Dores; ao sul, pelos de Riachuelo e Maruim; a leste, pelos de Rosário do Catete e Maruim; a oeste, pelos de Santa Rosa de Lima e Riachuelo. A Sede Municipal, a 60 m de altitude, tem sua posição geográfica determinada pelo paralelo de 10°40'46" de latitude sul em sua interseção com o meridiano de 37°08'54" de longitude oeste.

Relevo e Hidrografia

O TERRITÓRIO compreende os terrenos sedimentares da área denominada Colinas dos Rios Cotin-gulba-Sergipe e da planície fluvial do rio Sergipe e terrenos cristalinos do grupo Vasa-Barris, apresentando relevo dissecado predominantemente em forma de colinas de topos convexos. As altitudes estão em torno de 100 m.

A rede hidrográfica tem orientação geral sul e seus principais cursos são os rios Sergipe, Maniçoba, Ganhamaroba e os riachos Cassanges, São Joaquim, Maduro e Bica.

Clima

MEGATÉRMICO e subúmido. Sob os efeitos da baixa latitude e de sua região, a temperatura média anual é elevada em torno de 24°C com pequena amplitude térmica anual, cerca de 4°C, significando que, em qualquer mês, predominam temperaturas de moderadas a elevadas. Verão quente, com temperatura média em torno de 28°C e média das máximas diárias em torno de 33°C, tendo-se já alcançado máxima absoluta, de cerca de 39°C. Inverno ameno com temperatura média em torno de 22°C, a média das mínimas em torno de 19°C. Nessa estação costuma haver alguns dias frios, principalmente quando as frentes frias alcançam o Município. Nessa situação, os termômetros alcançam mínimas absolutas entre 12 e 14°C. A precipitação pluviométrica média anual é em torno de 1.280 mm, sendo mal distribuída ao longo do ano e irregular ano-a-ano, com anos muito chuvosos (cerca de 2.000 mm) e anos secos (cerca de 700 mm). Caracteriza-se por estação chuvosa de março a agosto, cerca de 80% do total anual, e outra pouco chuvosa de setembro a fevereiro, cujas chuvas, além de raras, são de pouca intensidade. Há moderados déficits de água armazenada no período chuvoso, acarretando estação de 4 a 5 meses secos, sendo uma das poucas regiões do Brasil que apresentam seca no verão. A umidade relativa do ar é em torno de 80%.

Vegetação

A VEGETAÇÃO original era representada predominantemente por fitofisionomia florestal, tropical, perenifolia por vezes semidecídua e decídua — *floresta atlântica de planície e encosta* — em contato com a caatinga arbórea, hipoxerófila, que caracteriza a região do Agreste nordestino. A cobertura vegetal primitiva foi intensamente modificada em função de lavouras e pastagens, destacando-se as culturas de cana-de-açúcar, milho e mandioca.

Solos

HÁ SOLOS minerais bem desenvolvidos, medianamente profundos a profundos, de baixa e alta fertilidade natural, moderadamente a bem drenados e quase sempre susceptíveis à erosão (*podzólico vermelho-amarelo*), associados a solos bem desenvolvidos, ácidos, bastante porosos, profundos a muito profundos, pouco erodidos e de baixa fertilidade natural (*latossolo vermelho-amarelo*). Encontramos, ainda, associação de solos pouco desenvolvidos, pouco profundos, imperfeitamente drenados, formados a partir de deposição de sedimentos fluviais não consolidados. São fortemente ácidos e com boa fertilidade natural, porém seu uso está limitado pelos problemas causados pela inundação (*solos aluviais + gley*).

ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

Censo Demográfico

O CENSO Demográfico cadastrou 2.168 pessoas residindo em Divina Pastora, em 1.º de setembro de 1980. Destas, 1.089 eram homens e 1.160 residiam na zona urbana.

A densidade demográfica era de 19,71 habitantes por quilômetro quadrado.

Movimento da População

REGISTRARAM-SE, em 1981, 49 nascimentos e 9 óbitos. Realizaram-se 6 casamentos.

ASPECTOS ECONÔMICOS

ENTRE as diversas atividades, têm predominância na economia municipal a pecuária, a extração mineral (petróleo) e a agricultura.

Indústria

O CENSO Industrial de 1980 revelou a existência de 4 estabelecimentos, que apresentaram produção avaliada em Cr\$ 28,7 milhões. Contaram-se 28 pessoas ocupadas, sendo 16 ligadas à produção.

Foram pagos salários no total de Cr\$ 1,3 milhão, dos quais Cr\$ 657,0 milhares ao pessoal ligado à produção.

As despesas com operações industriais atingiram total de Cr\$ 11,8 milhões (Cr\$ 10,5 milhões com matérias-primas, materiais e componentes).

O valor da transformação industrial alcançou Cr\$ 16,8 milhões.

Extração Vegetal

EM 1980, produziram-se 650 m³ de lenha, no valor de Cr\$ 39,0 milhares.

Censo Agropecuário

O CENSO Agropecuário de 1980 pesquisou 64 estabelecimentos, com 9.061 hectares.

Grupados por faixas de área total, distribuíam-se da forma a seguir:

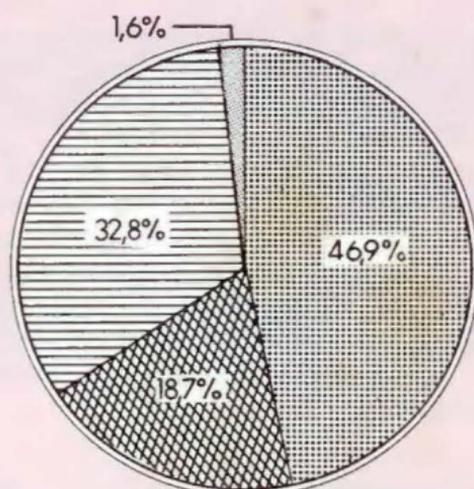
GRUPOS DE ÁREA TOTAL (ha)	ESTABELECEMENTOS AGROPECUÁRIOS			
	Número		Área	
	Absoluto	Relativo (%)	Absoluta (ha)	Relativa (%)
TOTAL	64	100,0	9 061	100,0
Menos de 10.....	30	46,9	200	2,2
De 10 a menos de 100.....	12	18,7	357	3,9
De 100 a menos de 1 000.....	21	32,8	6 674	73,7
De 1 000 a menos de 10 000..	1	1,6	1 830	20,2

Encontraram-se lavouras permanentes em 25 estabelecimentos (193 ha) e temporárias, em 28 (238 ha).

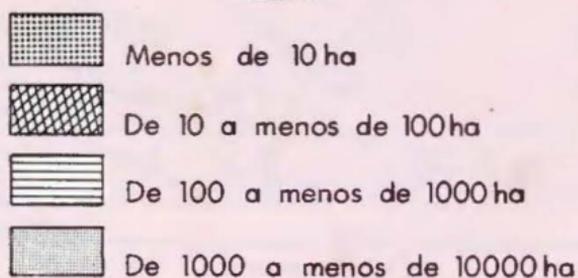
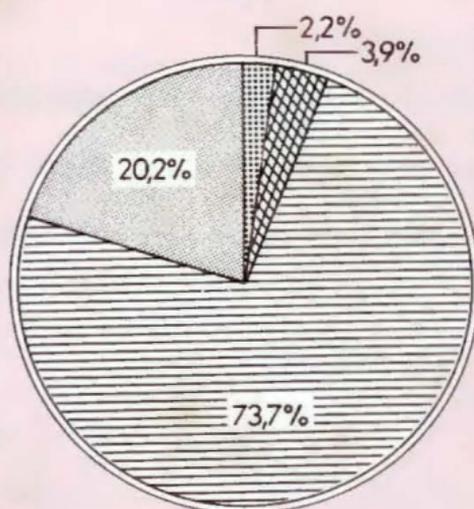
CENSO AGROPECUÁRIO

Estabelecimentos e área, segundo grupos de área total - 1980

Estabelecimentos



Área



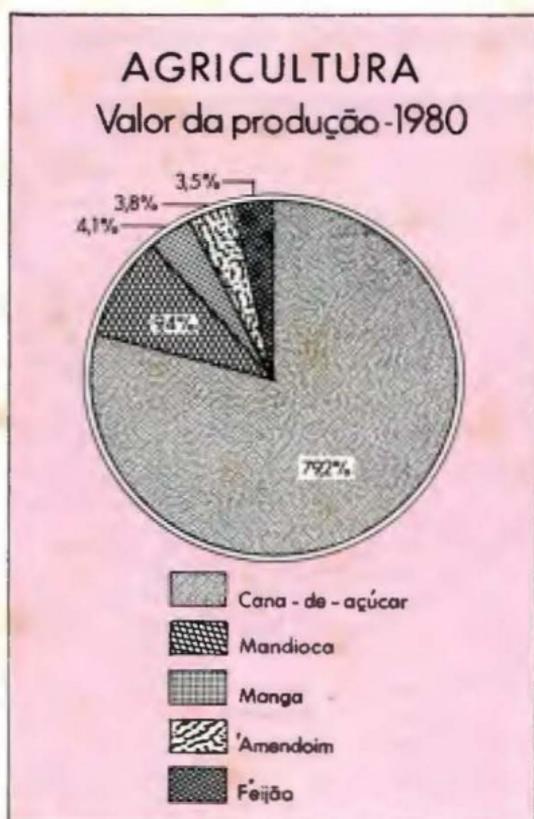
Ocupavam-se nas atividades agropecuárias 456 pessoas. Registraram-se 11 tratores.

Agricultura

A SAFRA dos principais produtos agrícolas foi colhida em 344 hectares e avaliada em Cr\$ 11,7 milhões, em 1980.

PRINCIPAIS PRODUTOS AGRÍCOLAS	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO AGRÍCOLA		
		Quantidade (t)	Valor	
			Absoluto (Cr\$ 1 000)	Relativo (%)
TOTAL.....	344	...	11 699	100,0
Cana-de-açúcar.....	177	11 102	9 270	79,2
Mandioca.....	80	800	1 104	9,4
Manga (1).....	12	240	480	4,1
Amendoim.....	15	22	440	3,8
Feijão.....	60	9	405	3,5

(1) Quantidade em 1.000 frutos.



Pecuária

OS PRINCIPAIS rebanhos, totalizando 7.250 cabeças, foram avaliados em Cr\$ 107,2 milhões, em 1980.

A produção de leite, no mesmo ano, foi de 294 mil litros, no valor de Cr\$ 2,5 milhões.

O plantel avícola totalizou 25.595 cabeças, avaliadas em Cr\$ 2,4 milhões.

Comércio

O INTERCÂMBIO comercial tem nos bovinos, no petróleo e na cana-de-açúcar, seus principais produtos exportados, e no açúcar, no feijão e no arroz, os importados.

Propriedade Imobiliária

O REGISTRO de Imóveis transcreveu, em 1982, 12 transmissões, no valor de Cr\$ 9,0 milhões, das quais 8 por compra e venda (Cr\$ 6,0 milhões).

Serviços

O MUNICÍPIO contava com 2 bares, botequins e semelhantes e 1 salão de barbeiro, entre os estabelecimentos de prestação de serviços, em 1981.

Transportes

O MUNICÍPIO é servido pelas rodovias estaduais SE-210, SE-208 e SE-104 e por rodovias municipais.



As principais ligações rodoviárias por ônibus se fazem nos seguintes tempos médios:

LOCALIDADES	DISTÂNCIA (km)	TEMPO DE PERCURSO (horas)
Brasília (DF).....	2 466	37:00
Aracaju.....	36	00:40
Rio de Janeiro (RJ).....	1 975	31:00
São Paulo (SP).....	2 377	37:00
Maruim.....	11	00:15
Nossa Senhora das Dores.....	32	00:45
Riachuelo.....	9	00:15
Siriri.....	11	00:15
Santa Rosa de Lima.....	9	00:15
Rosário do Catete.....	18	00:25
Laranjeiras.....	19	00:20

Em 1982, achavam-se registrados 9 caminhões e 3 camionetas.

Comunicações

A EMPRESA Brasileira de Correios e Telégrafos — ECT — mantém 1 agência no Município.

As comunicações telefônicas estão a cargo de 1 posto de serviço.

Em Divina Pastora captam-se regularmente, transmissões da TV Sergipe — Canal 4 e TV Atalaia — Canal 8, de Aracaju.

ASPECTOS SOCIAIS

Urbanização

O IX RECENSEAMENTO Geral do Brasil contou, em 1980, 685 prédios e 624 domicílios. Destes, 436 estavam ocupados, 107 vagos, 35 eram usados ocasionalmente, 44 encontravam-se fechados e 2 constituíam habitações coletivas.

Dentre os domicílios particulares ocupados, 249 localizavam-se na zona urbana e 187 na rural.

Havia 313 consumidores de energia elétrica na Sede Municipal, em 1981.

Dos prédios existentes, 255 estavam ligados à rede de abastecimento de água.

Entre os principais logradouros, registram-se 2 praças, 1 jardim, 8 ruas.

Assistência Médico-Sanitária

A ASSISTÊNCIA médico-sanitária estava a cargo de 2 estabelecimentos, sem internação.

Funcionava 1 farmácia.

Religião

SEGUNDO o IX Recenseamento Geral do Brasil, contavam-se 99,1% católicos, 0,1% espíritas, 0,3% sem religião e 0,5% não declararam fé religiosa.



Igreja Matriz

ASPECTOS CULTURAIS

A POPULAÇÃO alfabetizada, segundo o Recenseamento Geral de 1980, era de 994 pessoas de 5 anos e mais: 700 no quadro urbano e 294 no rural. O índice de alfabetização era de 55,5%.



Setor de Educação Municipal

Ensino de 1.º Grau

NAS 5 unidades escolares do ensino de 1.º grau, matricularam-se 539 alunos sob orientação de 25 professores, em 1981.



Escola Municipal Fausto Cardoso

ASPECTOS ADMINISTRATIVOS E POLÍTICOS

Finanças Públicas

EM Divina Pastora a arrecadação do Estado atingiu Cr\$ 316,0 milhares. O Município arrecadou Cr\$ 9,9 milhões, realizando despesas no mesmo valor (1980).



Prefeitura Municipal

O Orçamento Municipal para 1982, previa receita de Cr\$ 31,1 milhões e fixava igual despesa.

A arrecadação federal é realizada no Município de Marum.

Há uma Coletoria Estadual.

Representação Política

A CÂMARA Municipal é constituída de 5 vereadores.

Achavam-se inscritos nas eleições de 15 de novembro de 1982, 1.269 eleitores.

IBGE

Presidente: Edmar Lisboa Bacha

Diretor Geral: Regis Bonelli

**Diretor de População e Social:
Cláudio Leopoldo Salm**

**Diretor de Economia:
Eduardo Augusto de Almeida Guimarães**

**Diretor de Agropecuária, Recursos Naturais e Geografia:
Charles Curt Mueller**

**Diretor de Geodésia e Cartografia:
Mauro Pereira de Mello**

**Diretor de Administração:
Alexandre de Amaral Rezende**

**Diretor de Formação e Aperfeiçoamento de Pessoal:
Suzana Pinheiro Machado Mueller**

**Diretor de Informática:
Mario Aloysio Telles Ribeiro**

"A FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA — IBGE, de acordo com a Lei n.º 5.878, de 11 de maio de 1973, tem como objetivo básico assegurar informações e estudos de natureza estatística, geográfica, cartográfica e demográfica necessários ao conhecimento da realidade física, econômica e social do País, visando especialmente ao planejamento econômico e social e à segurança nacional. Para consecução deste objetivo atua o IBGE, principalmente, nas seguintes áreas: estatísticas primárias (contínuas e censitárias); estatísticas derivadas (indicadores econômicos e sociais, sistemas de contabilidade social e outros sistemas de estatísticas derivadas); pesquisas, análises e estudos estatísticos, demográficos, geográficos, geodésicos e cartográficos; levantamentos geodésicos e topográficos, mapeamento e outras atividades cartográficas; sistematização de dados sobre meio ambiente e recursos naturais, segundo a ocorrência, distribuição e freqüência."

Rio de Janeiro, RJ, agosto de 1985

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDÊNCIA



FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA